



RESUMO EXPANDIDO SUBMETIDO AO XXVI ENID - 2024 - UFPB A ARTE NA MONITORIA COMO ENFRENTAMENTO DO ESTRESSE ACADÊMICO

Maria Beatriz Fabrício Amorim;
Norma Maria de Lima

Programa de Monitoria

CE - Centro de Educação Campus I - João Pessoa

INTRODUÇÃO

A monitoria acadêmica é formalmente reconhecida no Brasil desde 1969, sendo uma prática prevista pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Ano). Integrada nos regimentos e projetos pedagógicos de diversas Instituições de Ensino Superior (IES), a monitoria se configura como uma estratégia pedagógica essencial, na qual os graduandos atuam como facilitadores no processo de aprendizagem de colegas que enfrentam dificuldades nos cursos. Essa abordagem não apenas auxilia na superação de desafios acadêmicos, mas também contribui significativamente para o aprofundamento

Nesse contexto, a monitoria se consolida como um mediador eficaz no processo de ensino-aprendizagem no ensino superior, alinhando-se ao conceito de Freire (2002) sobre a educação horizontal. Esse modelo é caracterizado por um diálogo produtivo e democrático entre monitor, aluno e professor, promovendo um ambiente de aprendizagem colaborativo, onde uma troca de experiências e conhecimentos enriquecedores.

O estudo Estresse no Cotidiano dos Alunos de Enfermagem da UFPI de Monteiro et al. (2007) mostra que o estresse acadêmico, ligado a fatores como a adaptação à universidade e disciplinas exigentes, prejudica tanto o rendimento acadêmico quanto a saúde emocional dos alunos. Atividades relaxantes, como as manuais e artísticas, podem ajudar a minimizar esses impactos, melhorando a concentração e criando um ambiente mais saudável para o aprendizado. Em consonância com isso, na disciplina de Desenvolvimento Estético e Criatividade, foram aplicadas atividades práticas artísticas e manuais.

METODOLOGIA

Tipo de estudo

A experiência discente relatada foi realizada no contexto do programa de monitoria do curso de Bacharelado em Psicopedagogia, vigente durante o ano de 2024, com foco específico na disciplina de Desenvolvimento Estético e Criatividade. Esta experiência buscou enriquecer o aprendizado dos alunos, oferecendo suporte adicional e uma abordagem mais personalizada ao conteúdo.

Materiais Utilizados

De acordo com as normativas do programa de monitoria da Universidade Federal da Paraíba, a monitoria é estruturada de maneira a contar com a participação ativa de uma monitora. Esta monitora se

disponibiliza para esclarecer dúvidas, facilitar debates e ouvir as propostas dos alunos, promovendo um ambiente colaborativo e interativo. A atividade também é organizada em etapas, incluindo momentos de apoio pedagógico online, que ocorrem em dias previamente estabelecidos, visando fortalecer a conexão dos discentes com os conteúdos ministrados e incentivando uma aprendizagem mais efetiva.

Além disso, a monitora desenvolve diversos materiais e utiliza plataformas digitais para potencializar as atividades. A plataforma Padlet, por exemplo, é utilizada para realizar atividades expositivas. Cartilhas de revisão e fixação de conteúdos também são elaboradas e disponibilizadas.

Procedimentos As aulas eram conduzidas de forma expositiva, sempre acompanhadas por atividades práticas que promoviam uma conexão direta com os temas abordados. O planejamento das atividades era realizado em reuniões quinzenais entre a professora e a monitora, permitindo uma análise cuidadosa dos resultados.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A utilização de atividades artísticas e manuais na aplicação prática dos conteúdos abordados ao longo da disciplina contribui para a criação de um ambiente equilibrado e relaxante. Isso é especialmente relevante em um contexto que, muitas vezes, pode se tornar competitivo, cansativo e até adoecedor, como acontece nas instituições de ensino superior segundo Monteiro et al. (2007).

Os encontros, tanto online quanto presenciais, desempenharam um papel crucial na aproximação entre monitores e discentes. Essa interação possibilitou orientações claras e objetivas, além de oferecer suporte significativo no processo de ensino e aprendizagem, promovendo uma organização mais eficiente dentro do componente curricular. Essa dinâmica colaborativa fortalece laços entre os participantes e cria um ambiente de apoio mútuo.

Além disso, o contato direto com a rotina e as demandas enfrentadas pelos professores proporcionou a monitora uma visão mais ampla do campo profissional. Essa vivência estimulou reflexões valiosas sobre a prática pedagógica, que serão úteis na formação de suas escolhas profissionais e nas decisões que envolvem o âmbito acadêmico. Para além da experiência docente, essa vivência é crucial para a atuação profissional do psicopedagogo. Contribui para o desenvolvimento infantil, ajudando a identificar habilidades preditivas e a construir recursos didáticos e interventivos, além de promover um olhar sensível às necessidades dos aprendentes/pacientes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A utilização de atividades artísticas e manuais na disciplina de Desenvolvimento Estético e Criatividade foi uma estratégia eficaz para reduzir o estresse acadêmico, promovendo um ambiente mais saudável e equilibrado. Tais atividades, além de concretizar o conteúdo teórico, proporcionaram momentos de relaxamento que facilitaram a concentração e a retenção do conhecimento.

A experiência prática da monitoria permitiu ao monitor desenvolver habilidades pedagógicas essenciais, como a organização de atividades, a mediação entre discentes e docentes, e a sensibilidade para entender as demandas dos alunos. Isso não apenas enriquece a formação do psicopedagogo, mas também aprimora sua capacidade de criar intervenções educacionais. Conclui-se que a monitoria, aliada às práticas relaxantes, é uma ferramenta eficaz para o sucesso acadêmico e a formação profissional.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB. 9394/1996. BRASIL.

FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes à prática educativa. 23. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2002. 165 p.

FRISON, Lourdes Maria Bragagnolo. Monitoria: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada. *Pro-posições*, v. 27, n. 1, p. 133-153, 2016.

MONTEIRO, Claudete Ferreira de Souza; FREITAS, Jairo Francisco de Medeiros; RIBEIRO, Artur Assunção Pereira. Estresse no cotidiano acadêmico: o olhar dos alunos de enfermagem da Universidade Federal do Piauí. *Escola Anna Nery*, v. 11, p. 66-72, 2007.